

11 de dezembro

CARÁTER E FIDELIDADE

O amigo ama em todo tempo, e na angústia nasce o irmão. Provérbios 17:17

Certo homem sonhou que estava em um deserto com seu cavalo e seu cachorro, ambos fiéis companheiros, caminhando em busca de água. Todos, na verdade, queriam chegar ao Céu, mas a trajetória era árdua.

Em uma curva do caminho, avistaram um portão magnífico que conduzia a uma praça de ouro, no centro da qual havia uma fonte de água cristalina. O homem se dirigiu ao porteiro e perguntou:

- Onde estamos?
- Aqui é o Céu - respondeu o vigia.
- Podemos entrar e beber água?
- Você pode, mas precisa deixar o cavalo e o cachorro do lado de fora.
- Mas eles também estão com sede.
- Sinto muito - disse o porteiro. - Animais não entram aqui.

O homem ficou desapontado, mas agradeceu e seguiu seu caminho.

Depois de muito caminharem, com sede e cansaço multiplicados, eles chegaram a uma porteira velha e semiaberta que dava a um riacho.

- Podemos entrar e beber um pouco de água? - perguntou o homem.
- Claro - respondeu o vigia. - Fiquem à vontade.
- A propósito - disse o homem, - que lugar é esse?
- O Céu - respondeu o vigia.
- Mas e aquele lugar anterior? Eu pensei que lá fosse o Céu.
- Lá é o inferno - retrucou o vigia.

O homem ficou perplexo.

- Então essa informação falsa deve causar grandes confusões. Por que Deus permitiria esse engano? Isso impede que muitos venham para o Céu verdadeiro.

- Na verdade não - respondeu o vigia. - O engano nos faz um grande favor, porque lá ficam aqueles que são capazes de abandonar seus melhores amigos! Isso filtra os que vêm para cá.

Antes de sair para as atividades de hoje, não leia essa anedota como mera ilustração homilética. Ela pode ser fictícia, mas seu princípio moral traz uma grande verdade. São as circunstâncias aparentemente simples que demonstram quem nós somos e o caráter que possuímos. Pergunte para si mesmo: Se fosse comigo, eu teria ficado na primeira fonte?